

ATA DA 035ª SESSÃO ESPECIAL DA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 17 DE DEZEMBRO DE 2012
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO
EM HOMENAGEM AO SISTEMA OCESC PELA PASSAGEM DO ANO
INTERNACIONAL DAS COOPERATIVAS
SOLICITAÇÃO DA FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DO
COOPERATIVISMO

Sumário

DEPUTADO RENO CARAMORI - Comenta a importância de conhecer o funcionamento de uma cooperativa.

DEPUTADO ODACIR ZONTA - Aborda avanços conquistados pelo cooperativismo.

MARCOS ANTÔNIO ZORDAN - Discorre sobre a criação do cooperativismo.

DEPUTADO MOACIR SOPELSA - Registra o reconhecimento dos parlamentares da importância do cooperativismo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Convido para compor a mesa as excelentíssimas autoridades que serão nominadas a seguir:

Excelentíssimo senhor secretário-adjunto da Agricultura e da Pesca, dr. Airtton Spies, neste ato representando o excelentíssimo sr. governador do estado de Santa Catarina, João Raimundo Colombo;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor secretário de Desenvolvimento Regional da Grande Florianópolis e também deputado estadual, Renato Hinnig;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor presidente da Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina - Ocesc, senhor Marcos Zordan;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor deputado estadual Mauro de Nadal;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor deputado estadual Dirceu Dresch;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor deputado estadual Romildo Titon;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor suplente de deputado federal e coordenador da Frente Parlamentar do Cooperativismo Nacional, deputado Odacir Zonta;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor deputado José Milton Scheffer;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor deputado estadual, vice-presidente da Frente Parlamentar Cooperativista e segundo-secretário da Assembleia, deputado Reno Caramori.

(Palmas)

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores deputados, a presente sessão foi convocada por solicitação deste deputado e da Frente Parlamentar do Cooperativismo, e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares, em homenagem à Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino Nacional pelo Coral da Assembleia Legislativa, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do Hino Nacional.)

Também registramos, com muito prazer, a presença das seguintes autoridades:

Presidente da Cooperativa de Exploração Mineral - Coopemi - Morro da Fumaça, Sérgio Pagnan;

Senhor superintendente sederal de Agricultura em Santa Catarina, Joel Paulo Perotto;

Senhor diretor regional do oeste da Associação Catarinense de Imprensa, Marcos Antônio Bedin;

Senhor vice-presidente da Sicred - Vale Litoral, Airton Pires de Moraes;

Senhor presidente da Cooperativa Agropecuária de Jacinto Machado - Cooperja, Vanir Zanatta;

Senhor presidente da Cooperativa Auri Verde, de Cunha Porã, Cláudio Post;

Senhor presidente da Cooperativa de Crédito e de Livre Admissão de Associados - SICOOB - Itapiranga, José Adalberto Michels;

Senhor presidente da Cooperativa Juriti do município de Massaranduba, Orlando Giovanella;

Senhor presidente da Cooperativa Regional Agropecuária Vale do Itajaí - Cravil, Harry Dorow;

Senhor diretor da Cooperativa de Educação de Professores e Especialistas de São José, Vilmar Coelho;

Senhor diretor da Cooperativa de Educação de Professores Especialistas de São José, Vilmar Coelho;

Senhor presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina - Faesc, José Zeferino Pedrozo;

Senhor presidente da Fundação de Apoio do Desenvolvimento Rural Sustentável do Estado de Santa Catarina - Fundagro, Conrado Zimmermann;

Senhor diretor presidente do Sindicato dos Engenheiros Agrônomos de Santa Catarina - Seagro-SC, Vlademir Gazoni;

Senhor vice-presidente da Cooperativa de Produção e Consumo Concórdia - Coperdia, Ademar da Silva;

Senhor presidente da Cooperativa Agroindustrial Alfa - Chapecó, Romeu Bet;

Senhor diretor financeiro da Cooperativa Sanjo de São Joaquim - Roberto Kato, neste ato representando o presidente Nobuyochi Chimisu;

Senhor vice-presidente da Cooperativa de Eletricidades de Paulo Lopes, Moacir Nazário Alves;

Senhor gerente da Cooperativa de Transportes de Cargas do Oeste Catarinense - Coopercarga, André

Piffer;

Senhor diretor-geral da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa - Dirceu Talamini;

Senhor diretor presidente da Cooperativa dos Engenheiros Agrônomos e Profissionais em Desenvolvimento Rural e Ambiental de Santa Catarina, Leonel Ferreira Júnior;

Senhor vice-presidente do Sicoob de Blumenau, Emardi Feijó Vieira;

Senhor presidente da Cooperativa de Frutas de Ouro, de São Joaquim, José Nocy Pereira;

Presidente da Cooperativa de Consumo e Crédito dos Funcionários Públicos Estaduais e Federais, Credisc, sr. Sérgio Ferreira de Oliveira;

Presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos de Santa Catarina, sr. Raul Zucatto;
Assessor parlamentar, sr. Edilon Bez de Oliveira, neste ato representando o excelentíssimo deputado federal Edinho Bez;

Presidente da Cooperativa Regional Pecuária de Campos Novos, Copercampos, sr. Luiz Carlos Chiocca;

Senhor Jordani Pelisser, neste ato representando a Cooperativa Agropecuária Erva-Mate e Ervas Medicinais, Cotrevale;

Excelentíssimo prefeito de Ponte Serrada, sr. Antoninho Rossi;

Presidente da Cooperativa e Agropecuária Campo Novense, CooCam, sr. João Carlos Didomênico.

A seguir teremos a apresentação de vídeo institucional.

(Procede-se à apresentação de vídeo.)

(Palmas)

Convido, para fazer uso da palavra, o sr. deputado Reno Caramori, vice-presidente da Frente Parlamentar, em nome de todos os srs. deputados.

O SR. DEPUTADO RENO CARAMORI - Quero cumprimentar o deputado Moacir Sopelsa, presidente desta sessão especial e da Frente Parlamentar de Cooperativismo;

Cumprimentar os demais deputados que fazem parte desse segmento da sociedade que é a Frente Parlamentar de Cooperativismo, os quais possuem grande responsabilidade como parlamentares junto ao Sesc, junto à Fecoagro e às demais cooperativas que compõem esse segmento tão importante;

Cumprimentar o representante do sr. governador;

Cumprimentar todos que já foram nominados para que não cometer nenhuma injustiça.

Mas hoje os cumprimentos realmente são para o setor cooperativista.

Sr. presidente, permita-me fazer um parênteses para mostrar o quanto é importante conhecer uma cooperativa.

Eu tinha 16 anos, saí de Floriano Peixoto e fui para Bagé. Lá em Floriano Peixoto tínhamos uma cooperativa que era do antigo PTB, e o meu pai tinha comércio que era do PSD da época. Eu entendia que cooperativa era simplesmente uma casa de comércio concorrente do meu pai. Lá havia uma moça, minha amiga, que trabalhava como caixeira, cujo nome era Deonilde, e quando chegava arame farpado meu pai dizia: "Reno, vai dar uma olhadinha para saber por quanto é que a cooperativa está vendendo o arame farpado Moto, 500 metros por rolo." Eu ia lá, falava com a Deonilde, ela anotava no papel, e eu levava para casa.

Então, se lá o preço era R\$ 10,00, meu pai fazia R\$ 9,50. Eu achava que a cooperativa simplesmente era uma concorrente do meu pai, não entendia o que era a tal cooperativa.

Fui estudar em Bagé, na fronteira, numa escola agrícola. Quando cheguei lá, no primeiro semestre, o professor Dalto Tubino, diretor da escola, chegou à sala de aula e disse: "Quem é que quer fazer um curso de cooperativismo?" Eu disse: Até aqui em Bagé tem essa praga, não é possível? Será que é a mesma lá de Floriano Peixoto?

Aí, sim, fui conhecer o que era cooperativa. Até então, cooperativa para mim era uma casa comercial

que concorria com o meu pai. Mas aí eu fiz um cursinho de 60 horas. Tínhamos que nos deslocar a pé, às vezes a cavalo, por 14km para ir até a escola na cidade. Cumpri minhas 60 horas, juntamente com cinco companheiros, mais dois alemães de Getúlio Vargas.

Mas para a minha desgraça, quando cheguei a Caçador havia uma cooperativa mal falada. Pensei: será que é assim mesmo? Felizmente o Suzin, que aqui está, teve a capacidade de assumir aquela cooperativa, que por muitos anos foi mal por má administração. E não adianta esconder, pois todos sabem disso. As cooperativas têm seus altos e baixos. Infelizmente, existe esse tipo de cooperativa.

Agora, o que nos orgulha é conhecer as cooperativas de Santa Catarina. O ex-deputado Zezo Pedrozo, como tantas outras autoridades da área, sabe da importância e do valor que precisamos dar às cooperativas. Hoje existem cooperativas de todos os segmentos da sociedade. As mais faladas são as cooperativas de crédito, de transporte, do agronegócio, da saúde, da área educacional, de produção.

De nada adiantaria fazermos aqui uma retórica das cooperativas, pois vocês conhecem bem mais o que é uma cooperativa. Assistimos ao vídeo que mostrou um resumo do que é a cooperativa, e o povo precisa saber, porque muitos Renos, pessoas que não conhecem as cooperativas, ainda existem, que acham que as cooperativas apenas levam vantagem e não sabem a importância das mesmas; como é ser um dirigente de uma delas, com uma equipe de trabalho para dirigir aqueles que produzem em determinado segmento, principalmente no agronegócio em que se produz alimento, onde vemos pessoas participando da educação dos jovens, e que continuam acreditando que a cooperativa é a melhor solução para os catarinenses. Por isso, v.exas. que fazem parte dessa Frente Parlamentar devem orgulhar-se.

Tenho viajado tanto quanto alguns deputados e viajei com o deputado Moacir Sopelsa para outros países, juntamente com presidentes de cooperativas. E vimos lá o quanto é importante ser organizado em termos de cooperativas.

Eles conhecem o que é cooperativismo de Santa Catarina. Em momento algum alguém deixou de tecer elogios ao setor cooperativista do nosso estado. Por isso, nós nos orgulhamos disso.

Se os senhores e as senhoras fazem parte deste segmento é porque, realmente, entendem que ainda existe coisa boa neste Brasil. E uma delas é a cooperativa.

Um grande abraço!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Convido para fazer uso da palavra o deputado Odacir Zonta.

O SR. DEPUTADO ODACIR ZONTA - Sr. presidente desta sessão especial e também presidente da Frente Parlamentar do Cooperativismo desta Assembleia, deputado Moacir Sopelsa; sr. vice-presidente, deputado Reno Caramori; senhores deputados que compõem a Frente Parlamentar do Cooperativismo nesta Casa; sr. Airton Pires de Moraes, que representa o sr. governador; deputado Renato Hinnig, secretário de Desenvolvimento Regional; sr. Marcos Antônio Zordan, presidente da Organização das Cooperativas de Santa Catarina; caros colegas cooperativistas, representando cooperativas de todos os segmentos, quer singulares, quer membros de sistema, quer centrais ou federações; visitantes; coral da Assembleia; senhoras, senhores, imprensa.

Gostaria de trazer, em nome da Frente Parlamentar do Cooperativismo, lá no Congresso Nacional, que é hoje presidida pelo eminente senador Waldemir Moka, do Mato Grosso do Sul, nossa saudação da Frecoop, um agradecimento da Frecoop à iniciativa da Assembleia Legislativa de Santa Catarina através

da Frente Parlamentar do Cooperativismo. Iniciativa de homenagear o cooperativismo e principalmente o cooperativismo catarinense. O exemplo cooperativo, que aqui, neste estado, pratica-se.

Então, em nome da Frente Parlamentar do Cooperativismo Nacional, nossos agradecimentos.

Quero, especialmente também, se me permite o Marco, trazer uma palavra de agradecimento pela iniciativa do sr. presidente da Organização das Cooperativas Brasileiras, Márcio Lopes de Freitas, que infelizmente não pode estar presente, mas está muito bem representado pelo presidente estadual da organização e de cada membro do sistema cooperativo.

Este é o ano em que tivemos, em nível mundial, destaque especial, o reconhecimento da maior organização de países do mundo da importância do modelo cooperativo, a ONU. Este é o Ano Internacional das Cooperativas, sob o slogan "Cooperativas constroem um mundo melhor". Foi possível realizar muitos eventos. Cada cooperativa, cada organização, como foi o caso desta homenagem da Cooperjovem, de ramo, de gênero, em todo o país e mundo afora. Alguns avanços nós sentimos neste ano internacional do cooperativismo. No Congresso Nacional, a aprovação do ato cooperativo das Cooperativas de Trabalho, como já tinha a Lei Complementar n. 11.630 reconhecido o Sistema Cooperativo de Crédito como integrando o sistema financeiro nacional.

A moeda de homenagem ao cooperativismo nacional lançada pelo Banco Central e pelo Tesouro Nacional cunhada com o símbolo do cooperativismo nacional e mundial também. Os avanços do sistema cooperativo de crédito na tramitação de projetos ainda inconclusos, mas bem evoluídos dentro do reconhecimento do ato cooperativo de todo o sistema cooperativo que tramitou mais no final do ano e recebeu um tratamento mais acelerado para ser consumado. O projeto mais importante que tem no Congresso Nacional. Que cada estado nas suas Assembleias

Legislativas possa ter o mesmo tratamento, a sua lei especial, para receber adequado tratamento tributário para o sistema cooperativo.

São evoluções e reconhecimentos, o cooperativismo realmente no Brasil e aqui em Santa Catarina tem prestado um grande serviço, tem construído a paz também, o desenvolvimento e a inclusão social e também não podemos descuidar dos fatores econômicos, pois é uma empresa de pessoas diferentes, esse é o entendimento que tem que ser dado.

Por isso, temos muitos desafios pela frente e a integração da classe política, dos órgãos constituídos, é importante, não a tutela, mas a integração e o reconhecimento. A Frente Parlamentar no Congresso Nacional hoje tem um destaque especial, aqui em Santa Catarina também, sendo a segunda Frencoop estadual criada no país, a primeira foi em Minas Gerais, ela persiste, está presente.

Estamos evoluindo em todos estados e, em 2013, deveremos ter em todos os estados brasileiros a implantação das frentes parlamentares do cooperativismo nos estados.

E, agora, o grande desafio é termos as frentes parlamentares nas Câmaras de Vereadores. É necessário buscar o vereador para que ele tenha a opção de defender e difundir o cooperativismo como base de organização da comunidade. Temos belos exemplos já de organizações de Frencoop municipais. E aqui vai um desafio, meu nobre deputado, Moacir Sopelsa, para que a Frencoop estadual possa dar uma força para que agora, assumindo as novas Câmaras de Vereadores, possamos ter encaminhada essa ação, principalmente nos municípios que têm uma integração mais forte com o cooperativismo. E, hoje, cabe em todos os municípios o cooperativismo.

Fica aqui o nosso apelo para esse desafio, a nossa homenagem e agora, acima de tudo, a busca não apenas do reconhecimento internacional como já fez a ONU, mas a busca do prêmio maior que o

cooperativismo mundial merece, capitaneado pelo eminente embaixador da FAO para o cooperativismo mundial, Roberto Rodrigues. Nós estamos buscando, juntos, o maior prêmio, o prêmio nobre da paz, porque o cooperativismo só tem feito o bem e tem ajudado a construir um mundo melhor.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Convido o jornalista Valter Souza para proceder à nominata dos homenageados.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Valter Souza) - Boa-noite, senhores e senhores!

Neste momento o Poder Legislativo catarinense presta homenagem à Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina pela sua contribuição em prol do desenvolvimento social e econômico de Santa Catarina, na busca por uma sociedade justa, livre e fraterna, em bases democráticas, estimulando a livre iniciativa, o cooperativismo e a união dos cooperados, na prática de ações que beneficiam a sociedade como um todo.

Convido o sr. deputado Moacir Sopelsa para fazer entrega da homenagem ao sr. Marcos Antônio Zordan, presidente da Organização das Cooperativas do estado de Santa Catarina, neste ato representando a Organização.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Dando continuidade à solenidade, o Poder Legislativo catarinense presta homenagem às instituições que contribuíram para o crescimento e fortalecimento da Organização das Cooperativas do estado de Santa Catarina, tornando o nosso cooperativismo de Santa Catarina exemplo para o Brasil.

Convido para receber a homenagem das mãos do deputado Moacir Sopelsa, o sr. Luiz Vicente Suzin, presidente, neste ato representando a Federação das

Cooperativas Agropecuárias do estado de Santa Catarina.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Nilso Pedro Pereira, presidente, neste ato representando a Federação das Cooperativas de Energia do estado de Santa Catarina.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem das mãos do deputado Romildo Titon, o sr. Rubens Renato Weidegenant, presidente, neste ato representando a Federação das Cooperativas Odontológicas do estado de Santa Catarina.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Edevard José de Araújo, presidente, neste ato representando a Unimed do estado de Santa Catarina, Federação Estadual das Cooperativas Médicas.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem das mãos do deputado José Milton Scheffer, o sr. Rui Schneider da Silva, presidente, neste ato representando a Cooperativa Central de Crédito de Santa Catarina.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem das mãos do deputado Mauro de Nadal, o sr. Gelásio Gomes, vice-presidente, neste ato representando a Cooperativa Central de Crédito Urbano.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem das mãos do deputado Reno Caramori, o sr. Vladimir Andrade Duarte, superintendente, neste ato representando a Cooperativa Central de Economia e Crédito Mútuo das Unicreds de Santa Catarina Ltda.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Hélio Casarin, vice-presidente, neste ato representando a Cooperativa Aurora Alimentos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A seguir serão homenageadas as cooperativas catarinenses que obtiveram na oitava edição do Prêmio Cooperativa do Ano, instituído pela Organização das Cooperativas Brasileiras, 21 projetos apresentados.

Convido o sr. Marcos Antônio Zordan para proceder à entrega do certificado e da moeda comemorativa do Ano Internacional das Cooperativas ao representante da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados-Creditapiranga, primeiro lugar em nível nacional na categoria Comunicação e Difusão do Cooperativismo.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o sr. José Adalberto Michels para proceder à entrega do certificado e da moeda comemorativa do Ano Internacional das Cooperativas ao representante da Unicred Litoral e Norte Catarinense, segundo lugar em nível nacional na categoria Atendimento e Referência Estadual com os Projetos Benefício e Desenvolvimento Sustentável.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido a sra. Elizeth Alves Pelegrini para proceder à entrega do certificado e da moeda comemorativa do Ano Internacional das Cooperativas ao representante da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Vale do Itapocú, Itajaí e Litoral Norte, segundo lugar em nível nacional na categoria Fidelização e Referência Estadual com os Projetos Comunicação e Difusão do Cooperativismo e Inovação e Tecnologia.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o sr. Romeo Bet para proceder à entrega do certificado e da moeda comemorativa do Ano Internacional das Cooperativas ao representante da Cooperativa de Produção e Consumo de Concórdia, terceiro lugar em nível nacional na categoria, benefício.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o sr. José Grasso Comelli para proceder à entrega do certificado e da moeda comemorativa do Ano Internacional das Cooperativas, ao representante da Sicoob Transcred, Projeto Cooperativa Cidadão.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o sr. Marcos Antônio Zordan para proceder à entrega do certificado e da moeda comemorativa do Ano Internacional das Cooperativas ao representante da Cooperativa Central Aurora Alimentos - Projeto Desenvolvimento Sustentável.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o sr. José Adalberto Michels para proceder à entrega do certificado e da moeda comemorativa do Ano Internacional das Cooperativas ao representante da Coopercarga - Projetos Inovação e Tecnologia, Benefícios e Desenvolvimento Sustentável.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido a sra. Elizeth Alves Pelegrini para proceder à entrega do certificado e da moeda comemorativa do Ano Internacional das Cooperativas ao representante da Sicoob São Miguel - Projetos Comunicação e Difusão do Cooperativismo e Desenvolvimento Sustentável.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o sr. José Grasso Comelli para proceder à entrega do certificado e da moeda comemorativa do

Ano Internacional das Cooperativas ao representante da Cooper - Cooperativa de Abastecimento Vale do Itajaí - Projetos Difusão e Desenvolvimento do Cooperativismo, Desenvolvimento Sustentável e Fidelização.

(Pausa)

Nós agradecemos a presença do senhor, mas o representante não veio. Será encaminhado depois à pessoa homenageada e à cooperativa.

Muito obrigado pela sua colaboração conosco.

Convido o sr. Romeo Bet para proceder à entrega do certificado e da moeda comemorativa do Ano Internacional das Cooperativas ao representante da Sicoob Central Santa Catarina e Rio Grande do Sul - Projeto Cooperativa Cidadã.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o sr. Marcos Antônio Zordan para proceder à entrega do certificado e da moeda comemorativa do Ano Internacional das Cooperativas ao representante da Unimed Litoral - Projeto Cooperativa Cidadã.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o sr. José Adalberto Michels para proceder à entrega do certificado e da moeda comemorativa do Ano Internacional das Cooperativas ao representante da Unimed de Brusque - Projeto Desenvolvimento Sustentável.

Infelizmente, não compareceu o representante de Brusque, mas vamos encaminhar depois o certificado ao homenageado.

Muito obrigado ao senhor pela gentileza de vir aqui à frente.

Neste momento convidamos todos os deputados presentes para que se postem à frente para prestarmos uma homenagem ao senhor Edevard José de Araújo, presidente e neste ato representando a Unimed de Santa Catarina - Federação Estadual das Cooperativas Médicas.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A seguir, o coral da Assembleia Legislativa de Santa Catarina brindará todos com o Hino das Cooperativas.

(Procede-se à interpretação do hino.)

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Convido, neste momento, para fazer uso da palavra o sr. Marcos Zordan, neste ato representando todos os cooperativados do estado de Santa Catarina.

O SR. MARCOS ANTÔNIO ZORDAN - Sr. presidente, srs. deputados, demais membros da mesa, senhoras e senhores já nominados, antes de qualquer coisa, gostaria de parabenizar o coral, porque acredito que essa letra do hino, por si só, já falou tudo do cooperativismo. Quem tem no sangue o cooperativismo e escuta essa letra, realmente se emociona. Esse é o nosso hino e, como tal, ele fala aquilo que o sangue traz ao nosso cérebro para que seja levada a cada um essa mensagem. Os nossos parabéns!

É um prazer para nós que o cooperativismo esteja aqui num dia como esse recebendo essas homenagens pelo momento especial que vive.

Como o próprio deputado Odacir Zonta falou, o cooperativismo vive um momento especial porque o mundo está em dificuldade. E quanto maior a dificuldade, maior é a força do cooperativismo. Por isso nós acreditamos que a ONU, este ano, homenageou o cooperativismo.

O cooperativismo começou em 1844, justamente pela dificuldade que se tinha na época, e chegou ao Brasil não muito tempo depois, em 1899, em Blumenau, justamente pela dificuldade que se tinha com a comercialização e a produção do tabaco.

Então, Santa Catarina sempre esteve na frente no cooperativismo e sempre buscou o cooperativismo como uma saída, e para nós isso é de suma importância. Mas o que a Ocesc representa - e os senhores viram parte disso no nosso vídeo? Por que existe a Ocesc?

A Ocesc, como os senhores assistiram, começou de fato em 1971. Mas já em 1964 existia a Ascoop, que era a associação, e, sentindo-se a necessidade de organizar politicamente as cooperativas, em 1971, pela Lei n. 5.764, criou-se, então, a Ocesc.

Ao falar dessa criação da Ocesc e Ascoop, eu gostaria de lembrar dois nomes, e temos dito isso a todo momento, principalmente nas homenagens: o sr. Irineu Manke e o sr. Aury Bodanese, duas pessoas que foram o alicerce do cooperativismo catarinense; duas pessoas que deram o norte para nós, do cooperativismo; duas pessoas que não só falaram, mas que deram exemplo de prática e atuação no cooperativismo.

Elas são pessoas que não devem, de forma nenhuma, serem esquecidas. E graças a elas, eu tenho certeza, é que estamos no estágio em que estamos.

Os senhores viram no filme, que não é de muito tempo, dizerem que a Ocesc tem 292 cooperativas. A Ocesc tem 261 cooperativas. Na época em que tinha 292 cooperativas, já teve 320, tinha 440 mil associados. Hoje, com 261, tem 1.3 milhão de associados. Isso é o modernismo do cooperativismo também. É o cooperativismo se juntando para dar maiores condições aos seus associados. É o cooperativismo dando segurança aos seus associados. Assim, a Ocesc dá esse apoio.

A Ocesc, para que os senhores saibam, ao fechar o ano de 2011, representou muito em receita para o nosso estado. Praticamente 900 milhões de impostos recolhidos. Um milhão e trezentos mil associados. Desses, 20% são jovens até 25 anos, que é o grande trabalho que temos feito junto às cooperativas, através do Cooperjovem, onde temos hoje quase 19 mil alunos administrados e acompanhados pelo SESCOOP.

Alunos que certamente darão outro *status* ao nosso estado e ao nosso país, porque estamos preparando as pessoas para o país que queremos.

Vocês viram na imprensa, há poucos dias, uma criança de três anos sendo conduzida pela avó e pela

mãe para roubar. Isso nos apavora, e o cooperativismo tem esse papel, de fazer uma sociedade cada vez mais justa, de fazer uma sociedade onde realmente um se preocupe com o outro, onde a pessoa saiba que o que não é bom para ela não é bom para o outro. Esse é o cooperativismo.

Não é um cooperativismo vai dar alguma vantagem para alguém que seja sócio, absolutamente não. Não um cooperativismo de resultado, mas um cooperativismo humano. Um cooperativismo onde o principal são as pessoas. Um cooperativismo ou uma sociedade de pessoas, e não de capital.

A Ocesc também tem feito um trabalho muito forte com as mulheres, dando oportunidades. No ano passado, reunimos mil mulheres, e os senhores imaginem nós treinarmos, em dois dias, mil mulheres. Cada um de nós, ou a maioria de nós tem uma. Nós tínhamos aqui, por dois dias, mil mulheres. Então, os senhores podem entender.

Este ano já tivemos 750, e cada vez mais as mulheres estão preparadas para assumir cargos e funções dentro das cooperativas, porque a mulher está fazendo um caminho um pouco diferente de alguns homens. Está se preparando para assumir.

Aqui temos o exemplo de mulheres, independentemente do cooperativismo, como a dona Namir e a Sílvia, do BRDE, que são mulheres que até muitas vezes nos limitam e nos chamam a atenção, porque nos cuidam com relação ao crédito. Elas nos têm dado também um certo alinhamento na conduta econômica das cooperativas.

Temos trabalhado muito na Ocesc, SESCOOP, com sócios, com as diretorias, fazendo com que cada vez mais invistamos no quinto e no sétimo princípio do cooperativismo.

No quinto, educação, formação e informação. No sétimo, interesse pela comunidade. Temos feito um trabalho através das cooperativas, é lógico, muito importante nesse sentido. E hoje pela manhã entregamos lá no auditório da Ocesc ao Cooperjovem o

trabalho que nós, através dos nossos funcionários e das cooperativas filiadas, temos feito com muito carinho, porque isso vem, de certa forma, fortalecer cada vez mais as comunidades, as famílias e as entidades.

Mas por que fundar uma cooperativa? A pessoa, muitas vezes pergunta por que ser sócio da cooperativa? Qual é a vantagem? Essa é uma pergunta que surge seguidamente. No momento da dificuldade ele entra na cooperativa e sabe que terá apoio. Mas se for convidado, a pergunta que faz é sempre essa: por que, qual a vantagem?

Agora, se os senhores verificarem por que existe energia elétrica praticamente em todas as casas de Santa Catarina, é porque o próprio governo sentiu que isso seria possível através de cooperativas ou não. Essa foi a forma de atingir cada casa.

No crédito também não foi diferente, por que surgiram as cooperativas de crédito hoje com tanto sucesso? Por necessidade, não sei se aqui tem algum funcionário de banco ou algum banqueiro, mas é sabido o que era feito com os sócios de cooperativas agropecuárias, em especial que tinham que fazer três, quatro, cinco viagens para liberar um custeio de lavoura, fazer um financiamento para investimento, os juros eram aqueles que eles decidiam, o atendimento era na máquina, a forma de decidir as coisas era do dono do banco. Hoje, graças a Deus, temos muita coisa decidida, claro, respeitando o Banco Central, sem dúvida nenhuma, mas decidida em assembleias. Hoje as cooperativas se interessam, cada vez mais, em atender o lado humano; hoje o custo financeiro de quem é sócio, além de ter a sua cota-capital, é muito menor. Tudo isso é graças ao cooperativismo.

As agropecuárias foram as primeiras e sem elas, tenho certeza, o estado de Santa Catarina não seria o mesmo, porque um estado basicamente de agropecuária teria muitas dificuldades.

Mas é através da ação conjunta que o individual leva vantagem na sua atividade. Quando se mede o IDH de um município, há diferença entre aquele que tem e o que não tem cooperativa. E cooperativa é para isso: corrigir diferenças. É realmente uma sociedade de pessoas e não de capital, e as cooperativas tiveram uma linha de corte, no seu desenvolvimento, quando se aprovou a autogestão, porque se tinha por parte de governos da época a regra de que quem era presidente da cooperativa tinha que obedecer ao que eles queriam, principalmente a agropecuária, onde o Incra dizia como se administrar. Eu fui do Incra na época.

A autogestão, quando aprovada, provou que os dirigentes eram capazes, claro que alguns sentiram maior dificuldade, mas a oportunidade foi dada e a autogestão foi realmente a que mais trouxe resultado às cooperativas. Assim como as cooperativas de crédito com a livre admissão, isso também foi muito importante.

A Ocesc faz seu papel, as cooperativas também. Nós escutamos essa letra maravilhosa, mas precisamos de algo mais, e eu quero aproveitar essa oportunidade pela presença dos nobres deputados. A nossa lei está dentro e fora, fora e dentro, não entendi até hoje, há dez anos, e ainda não foi aprovada. Somos um dos únicos estados do Brasil que não tem sua lei cooperativista. E somos considerados um dos melhores estados do Brasil no cooperativismo. Então, peço que nos ajudem nisso. Não queremos regalia, não queremos vantagem, queremos ser parceiros, mas um parceiro oficial, um parceiro que, realmente, juntamente com o estado, juntamente com a sociedade, possa delinear o que queremos do futuro.

Quero aproveitar para agradecer, de coração, ao deputado Moacir Sopelsa pela indicação, em nome destes um milhão e trezentos associados; agradecer às cooperativas pelo trabalho que têm feito; aos representantes que estão aqui, e dizer que cooperativa é isso aí, cooperativa é entusiasmo,

quem trabalha em cooperativa tem o papel de missionário, se não fizer assim não existe cooperativa, porque lidamos realmente com quem mais necessita.

Assim, quero agradecer em especial às cooperativas.

Gostaria de deixar uma mensagem que, se não me engano, é da madre Teresa de Calcutá que diz assim: "As pessoas podem não lembrar exatamente do que você fez ou disse, mas sempre se lembrarão de como você as fez sentir-se." Isso é o cooperativismo!

Feliz Natal a todos!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Também gostaria de cumprimentar os presidentes das Cooperativas de Eletrificação de Santa Catarina: Evanir Vitorassi, de Três de Maio; João Vânio Mendonça, de Gravatal; Gabriel Bianchet, de Armazém; e Samuel Thiesen, de Ceraçá.

Queria, em nome de todos os parlamentares, especialmente dos parlamentares que fazem parte da Frente Parlamentar do Cooperativismo, registrar o nosso reconhecimento e a importância do cooperativismo. Ouvimos o que disse Marcos Antônio Zordan; assistimos ao vídeo que nos foi apresentado, e este ano a ONU elegeu como o Ano Internacional do Cooperativismo.

Quero fazer o registro aqui, pois há poucos dias o deputado Odacir Zonta perguntou-nos se tínhamos programado homenagear as cooperativas, e a Assembleia Legislativa, por modesta que seja, fez esta homenagem pelo reconhecimento da importância que tem o cooperativismo. Se formos observar o cooperativismo, constatamos que ele está em todos os setores, e podemos dizer que aqui em Santa Catarina, onde há organização do cooperativismo, há distribuição do capital, há qualidade de vida.

Hoje, o Marcos Antônio Zordan, acompanhado de alguns presidentes de cooperativas, esteve falando

com o governador, e um dos pleitos foi de que viesse do Executivo para a Assembleia uma proposta de uma lei para o cooperativismo. Conseguimos construir uma minuta a quatro mãos, e participaram representantes do governo, da Ucesc e deste Parlamento. Acreditávamos que no dia de hoje o governador pudesse presentear-nos para começarmos a tramitação, nesta Casa, da lei do cooperativismo. Não foi ainda dessa vez, porque o governador também foi pego de surpresa, e algumas mudanças também construídas a quatro mãos estão vindo da secretaria da Fazenda para que aí possa tramitar nesta Assembleia.

Posso falar, em nome dos 40 deputados, que vindo o projeto para esta Casa, poderemos trabalhar e todos estarão unidos para aprovar a lei do cooperativismo para Santa Catarina. Da mesma forma, as cooperativas levaram outros pleitos ao sr. governador e acredito que, com a sensibilidade de Raimundo Colombo e de Eduardo Pinho Moreira, seremos contemplados com o devido reconhecimento da importância que tem o cooperativismo para este estado. As cooperativas contribuem muito.

Anotei alguns tópicos. Quando aprovamos neste plenário o Código Florestal, as cooperativas estiveram presentes em todos os momentos. Quando são chamadas a fazer a sua parte social, sempre estão presentes. Por isso quero deixar registrado, mais uma vez, em meu nome e de todos os deputados o reconhecimento, parabéns e o desejo de que possam continuar realizando o trabalho que fazem em defesa do engrandecimento deste estado.

Quero parabenizar todos os homenageados. Sei que muitos outros que aqui não estão também fazem o seu trabalho e merecem a nossa homenagem. Quero desejar a todos um feliz Natal, com muita paz e alegria junto aos seus familiares. Que 2013 possa ser um ano de conquista. Saúde e paz a todos.

Muito obrigado!

O SR. MARCOS ANTÔNIO ZORDAN - Quebrando o protocolo, gostaria de brindar o presidente da

Frente Parlamentar Cooperativista com a moeda símbolo do Ano Internacional do Cooperativismo, para que leve de recordação como símbolo do cooperativismo.

(Procede-se à entrega da moeda.)

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Convidamos todos para, de pé, ouvirmos a interpretação do Hino de Santa Catarina pelo coral da Assembleia Legislativa, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

A Presidência agradece a presença das autoridades com assento à mesa e a todos que nos honraram com o seu comparecimento.

Encerramos a presente sessão convocando outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a presente sessão.